



MEMORIAL DESCRITIVO

INFORMAÇÕES GERAIS:

OBRA: INSTITUCIONAL;

ENDEREÇO: 602 NORTE, AVENIDA JOAQUIM TEOTÔNIO SEGURADO, CJ 01,

LOTE 06, PALMAS – TO;

PROPRIETÁRIO: CRA - CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO;

AUTOR DO PROJETO: ALISSON MIGUEL DE SOUZA ABADIA

1. Preparo do terreno

Deverá ser realizada limpeza em toda área a ser trabalhada e a retirada de mato e ervas daninhas do local.

Nas superfícies onde receberá novas gramas, o terreno terá que ser coberto com uma camada de 20 centímetros de terra própria para plantio e receber em média de 100 a 400 g de calcário dolomítico por m², ser incorporado ao substrato (o PH ideal para a maioria das espécies ornamentais está entre 6,0 e 6,5). Para um bom resultado no desenvolvimento das plantas é substancial o uso de adubo orgânico, em média 5 kg /m² de esterco de boi, a incorporação do adubo deverá ser feita 20 dias antes do plantio.

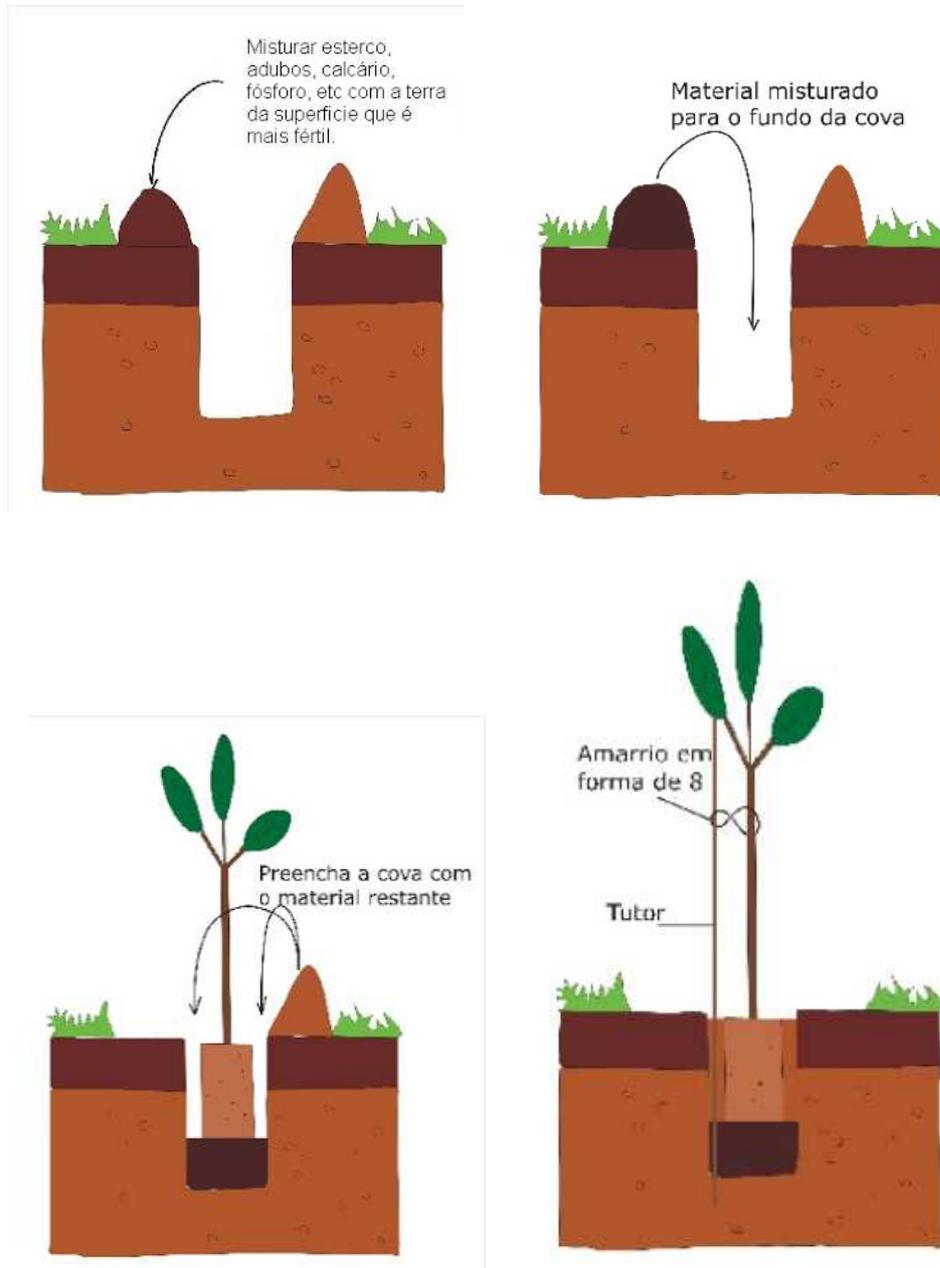
As áreas de plantio e covas, deverão ser demarcadas com a aplicação de estacas e mangueiras.

Os funcionários da obra deverão estar utilizando materiais de segurança adequados e que estejam dentro das normalizações técnicas para cada tipo de serviço a ser executado.

2. Abertura de covas

A abertura das covas pode ser feita manualmente ou mediante a mecanismo de sulcador acoplado. No fundo da cova é colocado 20cm de terra misturado a adubo orgânico e calcário dolomítico. Em sequência é necessário aguardar um período para absorção do adubo na terra.

O plantio da muda acontecerá mediante a retirada do recipiente que envolve o torrão da muda e o plantio da mesma e o preenchimento de terra alinhando com o restante do terreno. Em sequência deverá proteger a muda contra os ventos com a utilização de estaca amarrada como laço na planta. O plantio das mudas deve seguir o modelo apresentado na figura a seguir.



As covas para árvores e palmeiras deverão ter dimensões de 80 x 80 centímetros, com 80 centímetros de profundidade. As covas para arbustos e herbáceas deverão ter as dimensões de 60 x 60 centímetros, e 60 centímetros de profundidade.

3. Plantio de gramado

O solo onde receberão novos gramados deverá ser escarificado e recoberto por camada de terra fértil. O terreno deverá ser nivelado e em sequência colocado as placas de grama dispostas no solo do jeito que fiquem justapostas. Após o plantio, o gramado deverá ser irrigado abundantemente.

4. Fornecimento das mudas

A empresa contratada para executar os serviços de implantação dos jardins deverá seguir as tabelas de quantidades constantes do projeto, respeitando o porte e o distanciamento de plantio nela sugeridos.

As mudas de árvores, palmeiras, arbusto, herbáceas e forrações deverão apresentar uniformidade, devendo ser isentas de enfermidades causadas por pragas e doenças, assim como estarem em bom estado nutricional, além de estarem bem enraizadas.

5. Pós plantio

Após o plantio, todo o jardim deve ser abundantemente regado. A rega, apesar de imediata, não deve ser feita nas horas de maior insolação e sim nas primeiras horas da manhã e ao cair da tarde.

6. Manutenção

A manutenção de um jardim consiste nas seguintes operações: Irrigações iniciais diárias e abundantes (durante o primeiro mês), sempre nos períodos do dia de menor insolação (horários mais frescos do dia). O solo deverá manter-se úmido durante todo o dia, evitando-se que haja acúmulo de água. Realizar o manejo e o controle de plantas invasoras, pragas e doenças de acordo com a necessidade. Essas práticas apresentam demandas diferenciadas ao longo do ano de acordo com cada espécie. Por isso, a visita de equipe de jardineiros é recomendada quinzenalmente. Realizar podas nas árvores, impedindo que as mesmas entrem em contato com muros, cercas e parede da fachada, retirada de galhos secos e mortos que possam comprometer o desenvolvimento e a estética das plantas. O corte de grama deve ser repetido aproximadamente 8 vezes ao ano, ou sempre que o gramado atingir altura de 5cm.

7. Paginação de piso paisagístico

Será usado para paginação de piso os seguintes materiais:

- Grama;
- Brita ou seixo branco;

O quantitativo de cada material que deverá ser usado, está indicado no projeto paisagismo.

8. Descrição das espécies vegetais

Palmeira Rabo-de-raposa



Nome Científico: *Wodyetia bifurcata*

Nomes Populares: Palmeira-rabo-de-raposa, Rabo-de-raposa;

Família: Arecaceae;

Categoria: Árvores, Palmeiras;

Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Tropical;

Origem: Austrália, Oceania;

Altura: 6.0 a 9.0 metros;

Luminosidade: Sol Pleno;

Ciclo de Vida: Perene.

O tronco apresenta diâmetro 25 centímetros. Capaz de crescer de 60 a 90 centímetros ao ano. Deve ser cultivada sob sol pleno ou meia sombra, em solos drenáveis, enriquecidos com matéria orgânica e irrigados regularmente no período de crescimento.

Árvore Oiti



Nome Científico: *Licania tomentosa*;

Sinonímia: *Moquilea tomentosa*, *Pleragina odorata*;

Nomes Populares: Oiti, Goiti, Oitizeiro, Oiti-da-praia, Oiti-cagão, Guali;

Família: Chrysobalanaceae;

Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais;

Clima: Equatorial, Oceânico, Tropical;

Origem: América do Sul, Brasil;

Altura: 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros, acima de 12 metros;

Luminosidade: Sol Pleno;

Ciclo de Vida: Perene.

Árvore Aroeira



Nome Científico: *Schinus terebinthifolius*;

Nomes Populares: Aroeira-mansa, Aguaraíba, Aroeira do-sertão;

Família: Anacardiaceae;

Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais, Ervas Condimentares, Medicinal;

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical;

Origem: América do Sul, Argentina, Brasil, Paraguai;

Altura: 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros;

Luminosidade: Sol Pleno;

Ciclo de Vida: Perene.

É uma árvore de porte médio e a frutificação ornamental, deve ser cultivada sob sol pleno, em solo fértil, enriquecido com matéria orgânica e irrigado nos primeiros anos de implantação.

Árvore Pata-de-vaca-roxa



Nome Científico: *Bauhinia variegata*;

Sinonímia: *Bauhinia chinensis*, *Bauhinia decora*, *Phanera variegata*

Nomes Populares: Pata-de-vaca, Árvore-de-orquídeas, Árvore-orquídea;

Família: Fabaceae;

Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais, Medicinal;

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical;

Origem: Ásia, China, Índia, Vietnã;

Altura: 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros;

Luminosidade: Sol Pleno;

Ciclo de Vida: Perene.

Ipê-amarelo



Nome científico: *Tabebuia chrysotricha*
Nomes populares: ipê-amarelo, ipê-tabaco
Origem: Brasil
Família: Bignoniáceas
Luminosidade: sol pleno
Porte: Pode chegar a 8 metros de altura
Clima: quente e úmido
Copa: rala, com diâmetro um pouco maior que a metade da altura
Propagação: Sementes
Solo: fértil e bem drenado
Podas: recomenda-se apenas podas de formação

O tronco tem cerca de 30 a 40 cm de diâmetro, não apresentar raízes agressivas, deve ser cultivada em solo fértil, drenável e profundo, enriquecido com matéria orgânica e irrigado regularmente nos dois primeiros anos.

Arbusto Cica



Nome Científico: *Cycas revoluta*;
Nomes Populares: Cica, Palmeira-sagu, Sagu;
Família: Cicadaceae;
Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Bonsai, Plantas Esculturais;

Clima: Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical;

Origem: Ásia, Indonésia, Japão;

Altura: 3.0 a 3.6 metros;

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno;

Ciclo de Vida: Perene.

9. Quantitativo

TABELA DE RESUMO DE MATERIAIS		
DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
SEIXO BRANCO OU BRITA	M ²	78,25
GRAMA	M ²	98,8
MEIO FIO	M	274,75
PISO INTERTRAVADO	M ²	963,64
PASSEIO DE PEDESTRE	M ³	2,15
POSTE METÁLICO PARA ILUMINAÇÃO	UND	8
BALIZADOR DE JARDIM	UND	6
ÁRVORE TIPO OITI OU SIMILAR	UND	7
ARBUSTO TIPO SICA	UND	3
PALMEIRA TIPO RABO DE RAPOSA	UND	5

10. Iluminação

A iluminação proposta tem a função de proporcionar a possibilidade de uso do local nos períodos noturnos, assim como destacar o paisagismo proposto, para isso foram utilizados três equipamentos, poste metálico, balizador de jardim e refletor de jardim.

DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
POSTE METÁLICO PARA ILUMINAÇÃO	UND	8
BALIZADOR DE JARDIM	UND	6

10.1 Poste metálico



O poste será do tipo metálico curvo com altura de 9,00m, será instalado uma luminária do tipo led de 100W, esse conjunto descrito (poste luminária) somam um total de 8 unidades ao longo do estacionamento para a iluminação dos veículos afim de proporcionar segurança e melhor visibilidade ao pátio externo.

10.2 Balizador de jardim



O balizador pode ser instalado em locais externos e internos e tem a função de dar segurança, demarcando e orientando o caminho de passagem de pedestres, nos mais

variados ambientes. É resistente a chuva e sol, fabricado em alumínio. Sua fixação é feita através de 2 parafusos.

11. Drenagem

A drenagem deverá ser do tipo superficial onde será executado no ato da limpeza do terreno uma raspagem de 20cm respeitando o desnível natural da área decaindo na lateral norte (junto a área verde), para a dissipar de forma ordenada a carga da água deverá ser instalados tubos de passagens ao longo de toda a lateral.

12 Considerações gerais

O desenho e distribuição do estacionamento projetado tem como base o traçado original do planejamento urbano do município, mantendo as áreas verdes previstas e bem como os acessos de veículos, somente uma adaptação foi necessária afim de resguardar o acesso de viatura de bombeiros garantindo uma distância da área pública de menos de 20,00m conforme citado no anexo IV do decreto de número 3.950 de 25 de janeiro de 2010 de acesso a viaturas nas edificações e locais de aglomeração de público e área de riscos, ou seja tanto na entrada do estacionamento (junto a Avenida Teotônio Segurado) quanto ao longo do percurso dos veículos está garantido uma largura de 6,00m (seis metros), entendendo que o estacionamento configura-se como uma via pública de livre acesso.

No quantitativo orçado para a planilha orçamentária está previsto a passagem de uma tubulação do tipo tubo de pvc 100mm pra a ligação do sistema de esgoto existente com a rede pública.

ALISSON MIGUEL DE SOUZA ABADIA

Arquiteto e Urbanista – CAU A97721-7